



FRANCA 2015

47ª FEIRA INTERNACIONAL DA MODA
EM CALÇADOS E ACESSÓRIOS

Página 04



**Sinbi abre inscrições para o
Projeto Comprador 2016**
Página 03

**“Multiplicadores do futuro” promove
educação ambiental em Birigui**
Página 06

Enfrentando as dificuldades

Este Sinbinforma traz várias ações que mostram como nossas empresas estão enfrentando as dificuldades provocadas pela crise. Conscientes de que essa, infelizmente, não é a última que vivenciaremos, os empresários têm se desdobrado e utilizado muita criatividade para ultrapassar essa fase com poucos arranhões.

As empresas que participaram das últimas edições do SICC e da FIT infelizmente não retornaram com o resultado que esperavam. Trabalhar na valorização dos produtos e de suas marcas, buscando maior e melhor entendimento do mercado são atitudes esperadas das empresas.

As preparações para a Franca estão de vento em popa. As empresas de Birigui estão se esmerando para conseguir se diferenciar e fazer bons negócios durante a feira. A quantidade recorde de empresas participantes do estande coletivo do Sinbi, Prefeitura Municipal de Birigui e Sebrae-SP já simboliza essa disposição.

Em cumprimento de suas responsabilidades junto aos associados, o Sinbi continua trabalhando fortemente junto com a Abicalçados na tentativa de prorrogar a lei antidumping para produtos produzidos na China.

Outra vertente importante do trabalho do Sinbi na defesa dos interesses dos associados é a busca de mudanças e melhorias na norma regulamentadora, focada em segurança no trabalho em máquinas e equipamentos (NR 12). Junto com a Abicalçados e a Confederação Nacional da Indústria (CNI), nossos representantes estão encaminhando

várias propostas de mudanças na NR 12 que possibilitarão maior tranquilidade para nossas empresas, sem prejudicar a segurança dos nossos colaboradores. As reuniões com representantes do Governo Federal estão bastante adiantadas e deverão confirmar bons resultados em pouco tempo.

Digno de aplausos também foi o workshop de erradicação do trabalho infantil organizado pelo Pró-Criança. Naquela noite, tivemos oportunidade de conhecer mais um pouco do que é feito em prol das crianças de Birigui, não só pelo Instituto, mas também por outras instituições do município. Também pudemos conhecer um pouco do trabalho que a Abicalçados e a ApexBrasil estão fazendo para defender nossa indústria da moda.

Fiquem com Deus,



Antenor Marques, Presidente do Sinbi

EXPEDIENTE

Diretoria Sinbi:
Gestão 2015/2016

Presidente:
Antenor Marques da Silva Filho

Vice-Presidentes:
Sérgio Gracia
Wagner Aécio Poli

1º Secretário:
José Luiz Fernandes

2º Secretário:
Nelson Giardino

1º Tesoureiro:
José Roberto Colli

2º Tesoureiro:
Jacir Migliorini

Diretor de Patrimônio:
Marcelo Ribeiro Moreira

Diretores Sociais:
Denilson Eckstein
Ismael Varoni

Diretora Administrativa:
Elizabeth Maria Folini Buono

Membros do Conselho Fiscal:
Fábio Madella, Juliano de Miguel Felipini
e José Roberto Rodrigues

Membros Suplentes do Conselho Fiscal:
Renato Rocha Barboza, Sérgio Donizete Sposito,
Francisco Rueda

Diretor Setorial de Confeção:
Rogério Simões Ueno

Diretor Adjunto Setorial de Confeção:
Tiago Trevelin Zonta

Diretor Setorial de Mercado:
Carlos Alberto Mestriner

Diretor Adjunto Setorial de Mercado:
José Carlos Barducci

Diretor Setorial de Relações Institucionais:
Samir Nakad

Delegados na Federação:
1º delegado - Samir Nakad
2º delegado - Carlos Alberto Mestriner
Suplente - José Roberto Colli

Expediente:
O Sinbinforma é uma publicação mensal que leva a Birigui e região informações relevantes direcionadas às indústrias de calçados, vestuário e para a sociedade em geral.

Supervisão:
Rossana J. Codogno Basseto

Comunicação e Mídia:
Micheli Amorim MTB: 43696/SP
imprensa@sindicato.org.br

Impressão e Fofolitos:
Artemidia Gráfica e Editora
Tiragem: 1250 unidades
Distribuição gratuita

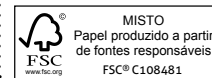
Diagramação:
DLS Comunicação - Birigui/SP

Contato:
Rua Roberto Clark, 460 - Centro
CEP: 16200-043 - Birigui/SP Fone: 018 3649 8000
sindicato@sindicato.org.br
www.sindicato.org.br

Redes Sociais:

@SINBIBirigui Sinbi.Birigui

SINBIBirigui www.blogdorhsinbi.blogspot.com



Sinbi abre inscrições para o Projeto Comprador 2016

Os 70 primeiros lojistas inscritos terão alguns custos de viagem subsidiados pelo projeto



Em 2015 foram mais R\$2,647 milhões em negócios gerados durante os dois dias de evento

As inscrições estão abertas para os lojistas interessados em participar do 13º Projeto Comprador de Birigui, que será nos dias 26 e 27 de janeiro de 2016. Realizado pelo Sindicato das Indústrias do Calçado e Vestuário de Birigui (Sinbi), Sebrae-SP e Prefeitura de Birigui, o evento é uma oportunidade para lojistas negociarem diretamente com as principais marcas do polo calçadista.

Podem participar lojistas de todo o Brasil. Os 70 primeiros inscritos terão parcialmente os custos de locomoção subsidiados pelos realizadores. Alguns desses incentivos são: passagens aéreas para lojistas, hospedagem com café da manhã incluso, reembolso de combustível de R\$0,70 por quilômetro percorrido, reembolso de pedágios, entre outros. Para conferir o regulamento com todas as condições, basta acessar: www.sindicato.org.br.

Balanço 2015

Na última edição, realizada em janeiro de 2015, o projeto reuniu 41 empresas vendedoras e 125 compradores de 12 Estados brasileiros. Foram mais de 110 mil pares vendidos, o que resultou em R\$2,647 milhões em negócios.

Antenor Marques, presidente do Sinbi, explica os benefícios para os empreendedores que participam do projeto. "Esse contato direto entre varejistas e empresários da indústria de Birigui abre oportunidades imensuráveis. As marcas da região não se limitam às negociações durante o evento, pois a ocasião se torna uma verdadeira vitrine que poderá semear negócios também ao longo do ano, além de fortalecer a imagem da marca expositora. E os lojistas, por sua vez, podem conhecer o potencial, a qualidade e variedade dos produtos de Birigui, com um atendimento diferenciado", destaca Marques.

O evento será na sede do Sinbi, localizado na Rua Roberto Clark, 460, Centro de Birigui-SP.

Inscrições pelo site: www.sindicato.org.br.

Telefone para mais informações: (18) 3649 8000.

Soluções que cooperam para você ter mais tranquilidade.

Rua Travessa João Pessoa, 86

Conta-corrente Investimentos Poupança Consórcios
Crédito Cartão de Crédito Seguros

SICREDI
GENTE QUE COOPERA CRESCE

Birigui na Francal 2015

Neste ano, o estande coletivo contará com a participação de 20 empresas. Cinco marcas estarão em estandes individuais

A 47ª Feira Internacional da Moda em Calçados e Acessórios, Francal 2015, será realizada de 6 a 9 de julho, no Pavilhão de Exposições do Anhembi, em São Paulo. Vinte empresas de Birigui participarão no estande coletivo do polo, subsidiado pelo Sindicato das Indústrias do Calçado e Vestuário de Birigui (Sinbi), Sebrae-SP e Prefeitura de Birigui. As empresas são: Aline/Pekito, Angipé, Araçá Baby, Art C, Cami, Dok, D'Karini, Grugui, JLM Injetados, Kidstep, Lig Lé, Marys, Meli, Monge, Piky, Pinóquio, Plugt, Surf Rio, Yzzamelo e Wande / Pé de Miss. Nesta edição, o espaço compartilhado superará em número de participantes e tamanho. Em 2014, foram 11 empresas presentes, num estande coletivo de 280m². Em 2015, as 20 estarão numa área de 440m². Outras cinco marcas participarão em estandes individuais, são elas: La Femme, Pampili, Pé com Pé, Kidy e Klin.

Incentivo

Antenor Marques, presidente do Sinbi, explica que as ações de incentivo dos organizadores da Francal contribuíram para o maior interesse de expositores do polo. Eles desenvolveram ações para mobilizar caravanas com lojistas de todo o País e também compradores internacionais, oferecendo cortesia de hospedagens durante os dias de evento.

“O empresário do setor calçadista passa por um momento de intensos desafios e está buscando maior participação no mercado externo, principalmente, como alternativa à baixa perspectiva do mercado nacional”, explica Marques.



O empresário do setor calçadista passa por um momento de intensos desafios e está buscando maior participação no mercado externo.

João Rodrigo Calarota, da Angipé, participará da feira pela primeira vez. Para o empresário, além da oportunidade de sua empresa estar junto a grandes marcas num evento de amplitude Internacional, a participação também contribuirá de forma positiva para a divulgação e imagem da produção de calçados do polo de Birigui. “Nossas expectativas são moderadas para as vendas, porém ótimas para a divulgação. Justamente por ser nossa primeira feira, nosso intuito maior é fazer contatos e ter uma real impressão do que é participar de um evento dessa magnitude”, diz Calarota.

Gisele Pereira Souza Pinto, da Araçá Baby, é outra empresária que fará sua primeira participação e destaca que há três anos a empresa está se estruturando, com relação à gestão e processo produtivo

para expor. “Temos grandes expectativas e estamos preparados. Tenho certeza que a Araçá Baby conquistará novos clientes brasileiros e estrangeiros. Estar na Francal é de suma importância para abertura de novos mercados e fidelização da marca”, ressalta Gisele.

Para Marco Aurélio Rosas, gerente regional do Sebrae-SP em Araçatuba, por conta do atual cenário econômico é fundamental apoiar as micro e pequenas empresas na participação da feira. “O grande objetivo é contribuir para que o expositor tenha o acesso e ampliação de mercados. O Sebrae-SP junto aos demais parceiros não está esperando que a situação econômica mude, mas sim trabalhando para isso”, destaca Rosas.

Crescimento

Sílvia Helena Barboza, da empresa La Femme, participará da Francal em 2015 com um estande individual e explica como foi ampliar sua participação na feira. “Desde 2009 participamos e o estande coletivo foi para nossa empresa um grande motivador. Nele, com certeza, tivemos mais visibilidade e confiabilidade. O aprendizado que tivemos nos deu força e confiança para nos posicionarmos junto ao setor de calçados femininos, uma vez que Birigui ainda é mais conhecida como a capital do calçado infantil”, explica Sílvia.



Estande coletivo de 2015 contará com um aumento de 82% no número de participantes

Empresas que estarão no estande coletivo de Birigui:



Aliny



pequito



calçados infantis
grugui



Lig Lé
Baby



Hukkus
Since 1992
MONGE
SINCE 1982



Araçá baby



Luisa Menina
Essa menina vai te conquistar.



Pinóquio
DIVERSÃO E ESTILO AO PÉ DA LETRA
CALÇADOS INFANTIS
www.pinokio.com.br



Wande
Calçando com conforto!



Pé de Miss



Angipé meninas



A-PÉ



art-G
Calçados



D'karini
Pititu
Calçados infantis



Surf Rio
Qualidade e conforto para seus pés



Kidsto
Calçados infantis



Laura teen



Plugt



Cami
CALÇADOS



DOK
Produtos Infantis



YZZAMELO



Mary's



Mei



Piky
Calçados

Local: Pavilhão de Exposições do Anhembi

Endereço: Avenida Olavo Fontoura, 1209, São Paulo - **Estande coletivo de Birigui:** Rua I/J entre as passarelas 5 e 7

Empresas que estarão em estandes individuais:



Kidy
SAÚDE e CONFORTO

Kidy Birigui
Rua H/I - 73/74



KLIN

Klin
Passarela 03 c/ Rua H - 53/57



Pampili

Pampili
Passarela 03 c/ Rua G - 54/58



Pé com Pé

Pé com Pé
Rua H/I - 65/68



La Femme

La Femme
Rua C - 95/97

“Multiplicadores do futuro” promove educação ambiental em Birigui

Os participantes aprendem sobre reutilização de resíduos domésticos, plantio de sementes e práticas sustentáveis



Crianças aprendem sobre valores ambientais com o Ecosinbi

Promover a conscientização da nova geração, ensinando sobre a preservação do ecossistema, a importância do solo, da água e da vegetação para a existência da humanidade são alguns dos objetivos do curso “Multiplicadores do Futuro”, do projeto Ecosinbi. Realizado em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentado de Birigui, Instituto Pró-Criança, Faculdade de Ciências e Tecnologia de Birigui (Fateb) e Universidade Corporativa do Sinbi (Unisinbi), o curso pretende formar 46 cidadãos multiplicadores de informações e valores ambientais. Os primeiros alunos, de 9 a 12 anos, são atendidos pelo Instituto Pró-Criança.

Semeando um futuro mais sustentável

Thaís Marchetti, coordenadora do projeto Ecosinbi, explica que a 1ª edição do projeto foi em 2011 e a 2ª edição está acontecendo em 2015. Durante sete módulos eles aprenderão: sobre a reciclagem de restos de alimentos, construção e análise de decomposição dos alimentos numa composteira,

plantio de sementes, visita ao viveiro de plantas da Prefeitura, oficina de reciclagem de papel, oficina de produção de blocos utilizando os papéis reciclados, visita à Estação de Tratamento de Água e Esgoto do município e uma apresentação teatral musical sobre ecologia. Ao final do curso, os alunos receberão um certificado da Unisinbi. “Entre os objetivos do projeto, temos o propósito de instruir as crianças sobre a necessidade de reduzir, reutilizar e reciclar resíduos domésticos e industriais para que se tenha no futuro um planeta preservado para uma vida mais saudável”, orienta Thaís.

Para Márcio Soares, Diretor do Departamento de desenvolvimento Sustentável e educação ambiental, o projeto é importante porque orienta e incentiva as crianças a fazerem o que é certo. Assim, no futuro, se tornarão cidadãos responsáveis e críticos em relação às questões ambientais. Segundo o secretário, iniciativas como esta podem sim influenciar e incentivar empresas locais a agir de forma correta em relação ao meio ambiente, pois as crianças certamente crescerão com um senso crítico mais apurado

em relação a bens de consumo. “O importante, ao trabalhar com crianças, é que ao se tornarem adultos já saberão como se portar diante dos assuntos ambientais. São ótimos dispersores de notícias, além de se esforçarem para que as novidades em relação a meio ambiente aconteçam. Elas cobram dos adultos para que estes também o façam”,



Acompanhe e saiba mais sobre o Ecosinbi em nosso site:

FRANICAL 2015

47ª FEIRA INTERNACIONAL DA MODA EM CALÇADOS E ACESSÓRIOS

6-9 Julho

6-8: 10 às 20h | 9: 10 às 17h

ANHEMBI São Paulo

ARROJADA MODERNA DIFERENTE

Como uma Feira de negócios tem de ser!



www.feirafrancal.com.br (11) 2226.3100

Promoção / Organização



Apoio Institucional



Montadora Oficial



Cia. Aérea



Operadora de Viagem



Local de Realização



Afiliada à



Está proibida a filiação ao Sindicato dos Trabalhadores no ato da admissão do empregado

Em decorrência de sentença judicial prolatada no processo 764-65.2013.5.15.0073, é importantíssimo que as empresas tomem conhecimento da referida sentença.

Eis, em síntese, o que foi decidido:

1) É proibido incluir em norma coletiva qualquer acordo de cooperação das empresas na sindicalização de seus empregados, sendo vedada a apresentação a eles de ficha de filiação ao sindicato no momento da admissão;

2) Os empregados sindicalizados podem se opor à sindicalização em qualquer tempo e por qualquer meio de comunicação que seja hábil e idôneo;

3) Não podem mais ser estabelecido em norma coletiva a obrigatoriedade de contribuição de contribuição assistencial,

confederativa, de revigoração, de reforço, de fortalecimento sindical ou qualquer outras da mesma espécie;

4) Não podem mais ser estabelecido mediante instrumento normativo a obrigação de se apresentar a guia de recolhimento de contribuição sindical profissional, por ocasião da homologação de rescisão contratual;

5) Não pode ser estabelecida através normas coletivas qualquer limite ou restrição ao direito de oposição do trabalhador associado de não ter em seus salários descontados em virtude de contribuição ou taxa assistencial, confederativa, de revigoração, de reforço, de fortalecimento sindical ou outras da mesma espécie.

Dr. Habib Nadra Ghaname
Assessor Jurídico do Sinbi

Saiba mais sobre a reversão da MP 664

No dia 18 de junho de 2015, a Presidência da República publicou a Lei nº 13135, que reverteu a Medida Provisória nº 664/2014, que se refere a alterações nos benefícios previdenciários. Segundo Marcelo Pires Degrande, chefe de benefícios da Agência de Previdência Social de Birigui, para fins de direito ao auxílio-doença do segurado empregado, será necessário que o período de incapacidade seja superior a 15 dias, sendo

devido a partir do 16º dia de afastamento do trabalho. Isso, para afastamentos a partir de 18 de junho (data da publicação da Lei).

No caso dos afastamentos durante a vigência da MP 664/2014 até 17 de junho de 2015, permanece o prazo de 30 dias de responsabilidade da empresa. Para auxiliar os associados do Sinbi, a cópia da Lei está disponível na íntegra, no link: <http://sindicato.org.br/sinbi/biblioteca/legislacao>



Calçadistas de Birigui participam das Feiras FIT e SICC



Além da participação nas duas maiores feiras calçadistas, Couro-modas e Francal, empresários de Birigui também participaram do Salão Internacional do Couro e do Calçado (Sicc), realizado de 25 a 27 de maio, em Gramado, Rio Grande do Sul, e da Feira Internacional do Setor Infante-Juvenil/Teen Bebê (Fit), realizada de 30 de maio a 2 de junho, em São Paulo.

Os eventos do setor nesse período são importantes vitrines de tendências e sinalizam expectativas para o segundo semestre. Dorival Canassa, da empresa Pinóquio Calçados Infantis, participou do Sicc pela sétima vez e não considerou muito positiva a participação deste ano. "Até tivemos uma quantidade boa de

lojistas nos visitando, mas quem comprava 1.500 pares estava comprando 400 e assim por diante", compartilhou Canassa. Para Marcelo Moreira, da Hobby Calçados, a Fit não foi diferente. A empresa dele expõe há seis anos e, segundo o empresário, as últimas participações não vêm rendendo como o esperado. "O resultado ficou abaixo das expectativas, também percebemos que o número de expositores diminuiu consideravelmente", disse Moreira.

Para Antenor Marques, presidente do Sinbi, faz parte do trabalho de valorização dos produtos e de suas marcas, a busca por compreender o mercado e seus desafios, e isso inclui alguns riscos, que são inerentes ao negócio.

Empresas participantes:

SICC

Adrun
Duck
Lafemme
Klassipé
Klin
Luisa Menina/Pinóquio
Meli
Pampili
Pé com Pé

FIT

Hobby
Kea/Aleka
Pampili

COM

DESCONTO DE CLIENTES PARA NOVAS ADESÕES

5% 6% 7%

DE DESCONTO

LEVEESTE CÓDIGO:

ADESÃO FÁCIL

Sua Vida + Fácil

Fácil
Corretora de Seguros
facilseg.com.br

Instituto Pró-Criança promove workshop sobre erradicação do trabalho infantil

Representantes da Abicalçados e da Apex Brasil estiveram em Birigui para falar dos mitos e verdades em relação ao assunto

O dia 12 de junho, "Dia Mundial Contra o Trabalho Infantil", foi instituído pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), em 2002, data da apresentação do primeiro relatório global sobre o trabalho infantil, na Conferência Anual do Trabalho. Para marcar a data, todos os anos o Instituto Pró-Criança propõe um evento para sensibilização de empresários, educadores e autoridades com relação ao assunto.

Este ano, a instituição realizou um workshop no dia 10 de junho, com Igor Hoelscher, assessor executivo da Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados), que apresentou os mitos e verdades a respeito do trabalho infantil na indústria brasileira

de calçados. Leonardo Machado, do Departamento de Estratégia de Mercado, da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos, falou sobre os relatórios do Departamento do Trabalho dos Estados Unidos (US-Dol), que incluíram o Brasil na lista de países que mantêm trabalho forçado e infantil. O objetivo foi mostrar os impactos que tal relatório provoca no setor calçadista brasileiro. Os palestrantes destacaram os fatores que tornam questionável a inclusão do Brasil nas listas do US-Dol. A metodologia de inclusão é simplesmente encontrarem reportagens veiculadas pela mídia do país, sobre casos de trabalho forçado e infantil.

"O Brasil teve um avanço significa-

tivo com relação ao trabalho infantil. Os Estados Unidos reconhecem que não há evidências claras de que há trabalho infantil, mas eles não possuem metodologia para que o nome do país seja retirado. Por isso, buscamos maneiras para tirar o Brasil dessa lista", disse Hoelscher, que também elogiou o trabalho do Pró-Criança, o qual teve a oportunidade de conhecer melhor em Birigui. "É um projeto muito sério e importante, sabemos que o trabalho infantil no setor calçadista não é uma realidade em Birigui ou no Brasil, mas projetos como esse têm uma importância social muito grande para a comunidade local, por isso incentivamos muito para isso ser replicado em outras comunidades", completou.



VIMAPLAS
MASTERBATCHES

20 ANOS

100 9901 SGS

"Suas melhores ideias são coloridas... e seus melhores resultados são conosco"

"Agora também com composto de PVC microexpandido."

Concentrado de pigmentos e aditivos.

www.vimaplas.com.br

Rua Ettore Roncato - n°61 - Dist. Industrial - Birigui -SP - CEP: 16206-014
(18)3642-3225

Masterbatches

A inclusão do Brasil nas listas do US-DOL não proíbe o País de exportar para os EUA, porém pode criar alguns impedimentos, como, por exemplo, participar de compras governamentais americanas ou criar obstáculos para que os empresários aproveitem alguns benefícios e oportunidades de negócios, como os do Sistema Geral de Preferência (SGP). No caso, o SGP concede redução parcial ou total do imposto de importação incidente sobre determinados produtos, quando originários e procedentes de países em desenvolvimento.

“Não é justo que o Brasil conste na lista, pois somos um país combativo. A legislação trabalhista brasileira é tida como referência de boas práticas pela OIT. As pesquisadoras do US-DOL ficam monitorando nos países as notícias sobre trabalho forçado e infantil e é muito estranho que só conste na lista países em desenvolvimento”, observou Machado. Segundo o especialista da Apex, alguns dos reflexos ruins de aparecer nesses relatórios é a imagem negativa do Brasil perante os consumidores americanos, a perda de valor de mercado, perda de competitividade, além de prejudicar a imagem do setor como um todo, se levar em consideração que o Brasil aparece na lista ao lado de países como Bangladesh e Camboja.



Não é justo que o Brasil conste na lista, pois somos um País cobativo. A legislação trabalhista brasileira é tida como referência de boas práticas pela OIT

Samir Nakad, vice-presidente do Instituto Pró-Criança, destacou que é importante combater toda e qualquer forma de trabalho infantil e incentivar que as crianças estejam ocupadas com

atividades educacionais e brincadeiras. “Não devemos nos preocupar com essa questão somente em prol das intenções comerciais com os EUA, mas porque é um compromisso de todos preservarmos e defendermos as crianças em seus direitos básicos como saúde e educação”, destacou Nakad.

O Instituto Pró-Criança é o braço social do Sindicato das Indústrias do Calçado e Vestuário de Birigui e fica na Rua Roberto Clark, 460. Para agendar uma visita ou conhecer mais o trabalho da instituição, os interessados podem entrar em contato pelo telefone (18) 3649 8006.



Samir Nakad – Vice-presidente do Pró-Criança

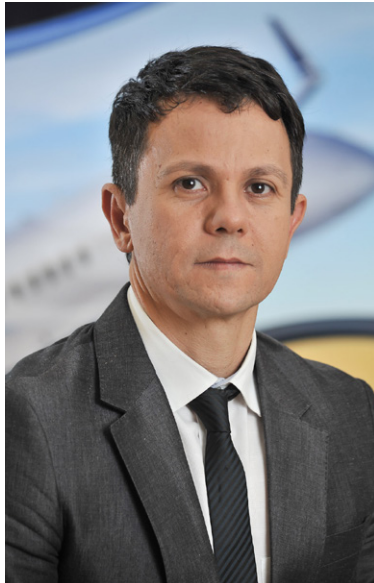


CURTA NOSSA PÁGINA

 **facebook** /procrianca.birigui

Saiba mais sobre exportação com Christiano Braga da Apex Brasil

No início de março, a cotação do dólar rompeu pela primeira vez em dez anos a barreira dos R\$ 3. Diante do fortalecimento da economia americana mesclado às dúvidas sobre o ajuste fiscal e um cenário político econômico brasileiro de incertezas, analistas apontam a tendência de o dólar continuar num patamar elevado. Com isso, muitas empresas começam a apostar ou fortalecer suas estratégias para investir em mercado externo. Para auxiliar empresários que ainda não exportam e gostariam de compreender um pouco sobre o assunto, Christiano Braga, gerente de exportação da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), esclarece algumas questões sobre o assunto. Confira:



Quais aspectos culturais são de grande importância no processo decisório de compra e venda internacional?

É preciso pensar na melhor maneira possível de entrar em um mercado, levando em consideração as diferenças culturais de um país para outro. Vários fatores podem interferir e variam muito de setor para setor. Um exemplo são os hábitos de consumo de alimentos. Naquele país, as pessoas fazem refeições mais rápidas ou demoradas? Elas comem carne? Valorizam produtos mais naturais, orgânicos ou prezam pela praticidade? Na exportação da moda e calçados, é preciso analisar como são os costumes vestimentários daquele país, para entender se as cores, estampas e tecidos do Brasil vão ter ampla aceitação em determinado mercado. No caso específico do setor de calçados, a cultura dos outros países não impacta somente no processo de compra e venda, mas também na identificação dos produtos que serão mais bem aceitos no mercado-alvo. Ainda que a moda seja altamente internacionalizada, alguns países depositam a decisão pela compra em calçados onde o maior atributo é o conforto ou o alto luxo, por exemplo.

Quais fatores contribuem para despertar o interesse de consumidores no exterior?

O mercado exterior é extremamente competitivo e, para obter bons resultados, as empresas precisam se capacitar adequadamente, agregar valor ao seu produto, ganhar competitividade e buscar um posicionamento diferenciado no mercado internacional. As empresas têm que investir, portanto, na melhoria ou adequação do seu produto ou

serviço para o mercado internacional, na gestão adequada das pessoas e dos processos, na produção de catálogos, sites, embalagens e outros materiais promocionais na língua do país para o qual se pretende exportar, entre outros pontos. Especificamente no setor de calçados, o principal fator que desperta o interesse de consumidores no exterior é o trabalho de desenvolvimento, produção e promoção de marcas próprias dos calçados brasileiros. Quando nossas marcas nacionais desenvolvem suas próprias coleções e se posicionam internacionalmente como uma marca com design brasileiro, estamos agregando valor ao produto que já carrega os atributos históricos da qualidade e tradição do nosso calçado.

Como definir ou identificar potenciais mercados no exterior?

O primeiro passo é fazer a inteligência de mercado para entender onde aquele determinado produto ou serviço pode ser posicionado. No site da Apex-Brasil há vários estudos sobre países específicos e as principais oportunidades em cada um deles. É preciso também estabelecer metas para a exportação – pensar em uma porcentagem do faturamento da empresa que venha do comércio exterior. O terceiro passo é conhecer de perto o mercado em que a empresa pensa em atuar – fazendo, então, missões locais de prospecção. A Apex-Brasil possui uma parceria histórica com a Abicalçados através do Brazilian Footwear, projeto que tem o objetivo principal de promover as marcas brasileiras nos mercados internacionais. A cada dois anos, o projeto redefine e identifica potenciais mercados para os calçados brasileiros no exterior. Caso a empresa ainda não tenha uma área específica de inteligência de mercado, que trabalhe nessa identificação/definição/monitoramento de mercados, o projeto pode oferecer orientações, informações e estudos específicos para o setor que auxiliam a empresa nesse trabalho.

Quais informações são consideradas básicas para compreender como funciona o comércio internacional?

O mercado internacional é muito competitivo, mas traz muitos benefícios em médio e longo prazo. O consumidor, atualmente, em qualquer lugar do mundo, quer produtos de qualidade, sustentáveis, inovadores e com design agregado. O Brasil pode oferecer o que os consumidores desejam. No entanto, há muitos mercados que ainda não conhecem os produtos brasileiros. Assim, o que a Apex-Brasil procura fazer em termos de comércio internacional é prospectar as oportunidades nestes mercados e posicionar o Brasil como um fornecedor competitivo. Temos um forte trabalho de inteligência comercial e competitiva que aponta países para onde podemos ampliar as nossas exportações, nichos específicos para determinados setores e estratégias que podemos usar para consolidar a nossa presença em mercados para os quais já exportamos.



Unidade móvel odontológica realiza mais de 900 atendimentos

Os colaboradores das empresas associadas podem usufruir desde uma consulta simples até profilaxias, gratuitamente

Os associados do Sinbi contam com uma unidade móvel odontológica em sua sede, disponibilizada em parceria com o Sesi, para oferecer aos colaboradores de seus associados tratamento odontológico gratuito. A unidade realiza atendimentos de segunda a sexta-feira, das 17h às 21h. Para receber o atendimento, o colaborador deve contribuir com 1kg de alimento

não perecível, destinado ao Instituto Pró-Criança.

No período de setembro de 2014 a junho de 2015, foram mais de 900 atendimentos realizados, resultando na arrecadação de 1 tonelada de alimentos. Os colaboradores atendidos somam mais de 145, de dez empresas do polo.

Os colaboradores podem usufruir de consultas, emergências, profilaxias

(ultrassom e profidente), restauração de amálgama, restauração de resina fotopolimerizável e exodontia simples.

Os associados interessados em solicitar atendimentos para seus colaboradores podem encaminhar um e-mail para comunicacao@sindicato.org.br ou obter mais informações sobre agendamento pelo telefone (18) 3649 8000.



Corporativo

Confira novo benefício para associados

Sinbi firmou parceria com a Jucesp de Birigui, possibilitando a seus associados 20% de desconto nos serviços, confira na tabela abaixo:

Especificação de Atos	Valor de Balcão
Empresário	R\$ 100,00
Sociedade Limitada	
Cooperativa	
Eireli	
Proteção ao nome empresarial	
Documentos de Arquivamento	R\$ 20,00
Sociedades por Ações e Empresa Pública	
Consórcio e Grupo de Sociedades	R\$ 20,00
Busca de Nome	
Certidão Simplificada/ Ficha Cadastral	
Certidão de Inteiro Teor Empresário Individual (FOTOCOPIA)	
Certidão de Inteiro Teor LTDA e EIRELI (FOTOCOPIA)	
Certidão de Inteiro Teor - Sociedades por Ações/ Empresa Pública/ Sociedade Cooperativa/ Consórcio/ Grupo de Sociedades - (FOTOCOPIA)	
Certidão Específica	

Confira todos os benefícios que o Sinbi oferece em nosso site: www.sindicato.org.br.


BEERRE[®]
 MARCAS & PATENTES

**Sua marca,
 seu patrimônio maior.
 Registre-a!**

Marcas & Patentes . Desenho Industrial . Departamento Jurídico . Departamento do Exterior

Birigui (18) 3642 6688 . São José do Rio Preto (17) 3235 3000 / 99772 4966 . www.beerre.com.br

Projeto Cadeia do Calçado promove diagnóstico que avalia gestão da empresa e palestra sobre redução de desperdício

Atividades específicas para o segmento fortalecem e auxiliam na implementação de melhorias para o desenvolvimento das empresas

O projeto "Cadeia do Calçado" foi lançado em abril, em Birigui, com o propósito de fortalecer as empresas do segmento, por meio de diversas atividades de orientações sobre gestão e tecnologia, consultorias, missões técnicas, palestras, seminários e acesso a mercado.

Promovido pelo Sebrae-SP, em parceria com o Sinbi, dois eventos marcaram a agenda de atividades do projeto em junho. Os empresários participaram de encontros para responder ao questionário de diagnóstico MPE Brasil, orientado pela gestora de projetos do setor indústria do Sebrae-SP, Juliana Sanches. Ela explica que o questionário é uma maneira de avaliar oito critérios da gestão: clientes, liderança, estratégias e planos, processos, sociedade, informações e conhecimento, pessoas e resultados. "Todos os participantes receberão, posteriormente, os resultados de seus questionários, de maneira sigilosa. Depois, com todas as respostas, pretendemos divulgar qual a média do polo. Respondendo ao questionário, os empresários também já cumpriram com o primeiro passo para participação do Prêmio MPE Brasil, promovido pelo Sebrae", explica Juliana.

As questões são baseadas no Modelo de Excelência da Gestão (MEG), da Fundação Nacional da Qualidade (FQN). A adoção do MEG faz com que a empresa obtenha melhorias em processos e produtos, foco em resultados, aumento da produtividade e, conseqüentemente, de sua competitividade, maior flexibilidade frente às mudanças, melhores condições de atingir e manter um melhor desempenho, entre outros.

Lean Manufacturing

Outra atividade promovida por conta do projeto foi a palestra Lean manufacturing (produção enxuta), realizado no Senai de Birigui, no dia 11 de junho. Antônio Junior, técnico em calçados e graduado em gestão de produção industrial, expli-

cou sobre o processo de evolução dos sistemas de produção e da qualidade até o surgimento do conceito de produção enxuta.

A mentalidade enxuta é uma filosofia operacional ou um sistema de negócios, com maneiras de eliminar desperdícios e que se encaixa em diversas atividades. "Hoje, nosso cliente não compra mais um produto, ele compra um sonho, um valor e quer receber o mais rápido possível, no preço que ele pode pagar. Cabe a nós entendermos isso e fazermos com que então o produto chegue cada vez mais rápido a ele, com o custo menor para a empresa", disse Junior, se referindo à necessidade

de rever todos os processos mediante a realidade do mercado. Segundo ele, a redução de tempo de entrega leva à conversão de pedidos. "Desperdício é aquilo que não agrega valor ao produto final. Seu cliente está disposto a pagar o preço de sua ineficiência? E você está disposto a reduzir o seu lucro por sua ineficiência?", questionou o especialista.

Ele também explicou os sete desperdícios, apontados pelos empresários da Toyota na origem dessa filosofia: superprodução, tempo de espera, transporte, processamento impróprio, estoques desnecessários, movimentos desnecessários e produção defeituosa.



Mais de 100 pessoas prestigiaram o evento



Cinco dicas para dar feedback aos funcionários

Ser dono de um negócio exige uma série de habilidades, entre elas, saber liderar. O bom líder não é aquele que apenas distribui ordens, mas orienta e ensina. Ele conquista seus subordinados em torno de objetivos comuns como buscar resultados favoráveis para a empresa e ter satisfação com o trabalho.

Uma das maneiras de fazer isso é dar feedback à equipe, ou seja, dar retorno sobre o desempenho de cada um. Abaixo, dou cinco sugestões para realizar a tarefa de forma produtiva.



1 – Planeje: prepare o conteúdo da conversa, que deve girar em torno de uma questão específica. Ser generalista pode levar à superficialidade; querer englobar diversos assuntos de uma vez não terá grande eficiência.

2 – Clareza: explique bem o que quer e espera do funcionário. Ao final do diálogo, não podem restar dúvidas, senão, quem recebe o feedback não terá como executar o que foi pedido. A ideia é se concentrar nos fatos que necessitam correção.

3 – Respeito: é a base para a conversa. Em muitas ocasiões, a meta é estancar um comportamento ruim do colaborador; em outras, indicar o que deve ser melhorado. Dar bronca ou

ser agressivo só vai piorar a situação. Mantenha o foco no lado profissional e crie um clima simpático para a boa receptividade.

4 – Elogie: comece falando dos acertos do colaborador para só então tratar das falhas. Isso facilita dizer o que é preciso e a aceitação das críticas.

5 – Critério: avalie temas e momentos que realmente precisam de feedback. Não falar nada deixa a equipe sem parâmetros. Descarte as horas de nervosismo e de muita ansiedade. Escolha um horário tranquilo, sem risco de interrupções, local agradável e mantenha uma postura amigável.

O feedback é uma importante ferramenta de gestão de pessoas, capaz de contribuir positivamente para mudanças de atitude dos funcionários e do clima organizacional. Serve para mostrar reconhecimento pela equipe, reforçar o trabalho em grupo, fixar os valores da empresa e criar uma cultura de aprendizado.

Bem conduzido, é bom para todos. A empresa corrige suas deficiências e o grupo cresce individual e coletivamente.

Bruno Caetano é diretor superintendente do Sebrae-SP.



CERTIFICADO DIGITAL CIESP

DOCUMENTOS ELETRÔNICOS COM SIGILO E SEGURANÇA



O CIESP CERTIFICA EM TODO O ESTADO DE SÃO PAULO E TEM CONDIÇÕES ESPECIAIS

A EMISSÃO DO CERTIFICADO DIGITAL POSSIBILITA TROCA DE DOCUMENTOS DIGITAIS COM AUTENTICIDADE, SIGILO, INTEGRIDADE DE CONTEÚDO E RECONHECIMENTO DIGITAL.

NÃO PERCA TEMPO NEM O PRAZO!
PROCURE O CIESP E FAÇA A ASSINATURA ELETRÔNICA

TELEFONE: 3117-6681 / 3117-6678 – E-MAIL: TAIS.CIESP@TERRA.COM.BR

Valores para certificados em cartão:

e-CPF A3 CARTÃO para ASSOCIADO: R\$ 148,00

e-CNPJ A3 CARTÃO para ASSOCIADO: de R\$ 170,00 a R\$ 200,00

e-CPF A3 CARTÃO para CLIENTE: R\$ 185,00

e-CNPJ A3 CARTÃO para CLIENTE: de R\$ 212,50 a R\$ 250,00

Valores para certificados em token:

e-CPF A3 TOKEN para ASSOCIADO: R\$ 200,00

e-CNPJ A3 TOKEN para ASSOCIADO: R\$ 250,00

e-CPF A3 TOKEN para CLIENTE: R\$ 280,00

e-CNPJ A3 TOKEN para CLIENTE: R\$ 340,00



Alta Tecnologia



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Parabéns

às empresas aniversariantes do primeiro semestre!

O Sinbi parabeniza as empresas que completaram aniversário de 10, 15, 20, 25 e 35 anos no primeiro semestre de 2015. Anualmente, o sindicato homenageia as empresas com um selo de significado especial, de acordo com a idade da empresa. Parabéns empresários pela perseverança, determinação e sucesso em seus negócios!



Selo Estanho

O empreendedorismo e a resistência são os principais ingredientes para alcançar essa marca. Assim como o estanho, que não se oxida facilmente em contato com o ar, é necessário resistir às intempéries para se manter firme ao longo de 10 anos.

Fortpe
Chocolate&Mia
D' Karini
Piky Calçados
Token



Selo Cristal

Os cristais se formam a partir de partículas que têm características próprias e que se solidificam simetricamente. Desta forma, aos 15 anos, a empresa está se solidificando, fortalecendo suas características e sua identidade.

VRA Brasil
Calçados Taina
Mili Sport



Selo Porcelana

Por permitir uma imensa gama de possibilidades criativas, a porcelana é apreciada por ser versátil. Aos 20 anos, uma empresa tem habilidade para usar a criatividade para se adaptar ao mercado e permanecer nele.

Fiveltec
Billy Teen



Selo Prata

A maturidade dos 25 anos é representada pela prata: resistente à oxidação causada pelo ambiente e capaz de conduzir calor e energia para movimentar a vida.

Dani Calçados
Brink
Passokid



Selo Coral

A facilidade de construção dos corais é refletida na facilidade em edificar novos lugares. Por ser assim, é muito apreciado por conter um grande valor e representar grande resistência aos desafios encontrados durante suas vidas.

Hobby